

ATA REUNIÃO: Comitê Tubulações – Grupo de Trabalho Comunicação e Marketing
Data: 26 de Janeiro de 2017
Horário: 14h00min

Presentes: Bruno Zanatta – VETRO, Janildo Carvalho – TEXIGLASS, Evaldo Mota – ASHLAND, Arnaldo Gatto e Igor Bolorino – ENGECON, Luciano Silveira – KUKDO, Orlando Melotti – PETROFISA, Waldomiro Moreira, Lucas Camatta e Paulo Camatta – ALMACO.

Ausências justificadas:

Sinéio Baccan e Bruno Varandas – OWENSCORNING

Abertura:

Paulo – iniciou a reunião às 14h00min agradecendo a presença de todos e informando a pauta da reunião.

1. Assuntos abordados

1.1: Orlando Melotti preconizou que o comitê deveria priorizar a retomada do Programa ALMACO de Qualidade, bem como a reativação do PSQ Tubos, antes de iniciar as apresentações nas empresas de saneamento;

1.2: Evaldo Mota elucidou que faz parte dos objetivos do comitê retomar o PAQ Tubos em paralelo com as atividades de apresentações junto as empresas de saneamento, com o objetivo de retirar a má impressão que esse setor construiu sobre nosso segmento, apresentando os materiais compósitos, suas características, aplicações e potencial. Concluindo que o comitê poderá apresentar o PAQ Tubos como mais uma atividade sendo realizada pelo comitê com o objetivo de assegurar ainda mais a qualidade dos produtos que oferecemos;

1.3: Orlando Melotti replicou que priorizando a reativação do PSQ junto ao PBQP-H no Ministério das Cidades teremos o poder de lei junto ao governo, dando assim mais força e credibilidade nas apresentações realizadas junto às empresas de saneamento;

1.4: Paulo Camatta, junto com Waldomiro Moreira, reforçaram que a ideia inicial acolhida por esse comitê consiste no trabalho de realizar apresentações personalizadas para cada empresa de saneamento, abordando os assuntos que as mesmas julgarem pertinentes, com intuito de esclarecer o máximo possível os envolvidos sobre os materiais compósitos e assim gerar aos poucos maior valor e credibilidade. Essas apresentações serão agendadas junto com as empresas interessadas em datas especiais chamadas de “Tech Days”. Concluindo que priorizar a reativação do PSQ tubos nesse momento acarretaria em um custo que, no momento, será inviável para boa parte das empresas participantes do comitê, para no fim reativar um Programa setorial que daria somente uma força de lei a nível federal, uma vez que os governos estaduais não possuem a obrigação de seguir esse padrão de lei em seus respectivos estados, citando como exemplo o estado de São Paulo, que não aderiu ao mesmo;

1.5: Igor Bolorino enfatizou que o Comitê precisa se basear na sinergia de três aspectos fundamentais, o aspecto de Marketing, o aspecto Técnico e o aspecto Político;

1.6: Arnaldo Gatto reiterou a importância de o comitê adotar uma "timeline" com ações que gerem credibilidade;

1.7: Arnaldo Gatto sugeriu um approach por parte da ALMACO com os demais transformadores de tubos que não estão participando do comitê, procurando conversar com os diretores da mesma e apresentar os trabalhos propostos com o objetivo de convencer os mesmos a participar desse Comitê;

1.8: Paulo Camatta informou que se essa for a vontade do comitê, a ALMACO poderá realizar esses contatos com os demais transformadores de tubos em compósitos que não estão participando desse comitê desde que os custos de viagem envolvidos para tal sejam rateados entre os membros desse comitê;

1.9: Orlando Melotti, junto com Evaldo Mota, reportaram que tiveram contato com representantes da SABESP no final de 2016 na FEICON, e receberam um retorno muito positivo dos mesmos, que aparentam estar abertos a ouvir o que a ALMACO tem a apresentar de soluções para o setor de saneamento;

1.10: Paulo Camatta, junto com Waldomiro Moreira expressaram satisfação em saber que ainda há departamentos da SABESP aptos a nos ouvir e comentaram que seria interessante realizarmos um contato inicial com esses representantes da SABESP para verificar a possibilidade de realizar o primeiro "Tech Day" com os mesmos;

1.11: Paulo Camatta deu início a revisão da apresentação padrão junto com os demais membros participantes, auxiliando nas dúvidas e observações apontadas pelos presentes;

2. Definições:

2.1: ALMACO deve encaminhar a apresentação padrão corrigida a todos os membros do comitê para revisão;

2.2: ALMACO deve elaborar comparativo de pegadas de carbono (gasto de energia) entre os materiais compósitos e demais materiais concorrentes voltados para o setor de tubulações com a colaboração das Empresas participantes;

2.3: Membros do comitê devem encaminhar cases de sucesso para enriquecer o conteúdo da apresentação padrão;

2.4: Membros do comitê devem encaminhar valores comparativos referentes ao custo logístico de tubos em compósitos e os tubos fabricados pelos materiais concorrentes;

2.5: ALMACO deve reforçar contatos com empresas transformadoras de Tubos em Compósitos, focando em contato direto com a diretoria, solicitando sua adesão ao Comitê;

2.6: Data da próxima reunião a ser definida junto aos membros do comitê.

Paulo encerrou a reunião agradecendo a participação de todos.

São Paulo, 26 de Janeiro de 2017.

Lucas R. Camatta
Aux. Técnico da ALMACO